



Aspectos relacionados à reprodução em ovinos

Jeissy Grasiely Menezes Muniz^{1*}, Bruna Paula Alves da Silva², Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Kathrina de Oliveira Prado¹, Aenny Gabrielle Normandes Sateles¹, Klayto José Gonçalves dos Santos²

¹Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*jeissygrasiely@gmail.com

O aumento do consumo de carne ovina está crescendo entre os brasileiros e para atender o mercado interno o país está importando esta carne de outros países. Para suprir a demanda nacional deste produto é necessário a intensificação da produção. A ovinocultura no Brasil é vista como uma segunda opção por boa parte dos produtores rurais, que por sua vez, têm utilizado práticas de manejo inadequadas e não investem na atividade, refletindo em baixos índices de produtividade. Diante disso, para que se tenha um aumento da produtividade animal, deve-se realizar um monitoramento rigoroso da criação, otimizando o manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, com vistas a aumentar consequentemente a lucratividade do produtor. O objetivo com este trabalho foi descrever sobre alguns aspectos importantes para a reprodução em ovinos. A reprodução é um dos pilares da produção ovina, pois oferece alternativas para maximizar o ganho genético, por meio da utilização de animais adaptados e/ou melhorados geneticamente, que apresentam bom ganho de peso, bom rendimento de carcaça, boa conversão alimentar e não sejam muito exigentes em relação ao ambiente e manejo. Outro ponto importante na criação de ovinos é o manejo alimentar, que interfere decisivamente na reprodução, pois, se as exigências nutricionais não forem supridas, haverá o aumento da idade à puberdade, idade ao primeiro parto, diminuição da taxa de prenhez, taxa de concepção e do número de partos e de borregos. A suplementação proteica e energética dos animais é importante para elevar o desempenho reprodutivo, principalmente em períodos de escassez da produção forrageira, sendo que fêmeas com bom escore de condição corporal apresentam maiores taxas de ovulação. Como alternativa para otimizar a reprodução, na estação de monta pode-se citar o emprego de melatonina. No entanto, em ovinos, os métodos que recomendam hormônios não são muito utilizados, uma vez que, os criadores optam geralmente por métodos naturais. Para algumas raças ovinas, principalmente as europeias, que são influenciadas pelo fotoperíodo, o programa de luz, método natural que utiliza a luminosidade artificial para aumentar a frequência deaios das ovelhas têm sido bastante utilizado, como também o “efeito macho”, que consiste em deixar o reprodutor separado das matrizes por um período de tempo, e depois retorná-lo ao lote para estimular o cio das ovelhas. Assim como em outras espécies, uma técnica importante e que têm apresentado bons resultados para a ovinocultura é a inseminação artificial, podendo viabilizar a utilização de matrizes e reprodutores de alto valor genético. Portanto, alguns fatores devem ser considerados para melhorar a reprodução de ovinos, entre eles, genética, nutrição e manejo.

Palavras-chave: pequenos ruminantes, nutrição, genética, cio.